



Candidatos responderam a questões com pautas atuais sobre linguagens, códigos e ciências humanas. Tema escolhido para redação foi "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil"

# Diversidade e inclusão no primeiro dia do Enem

» ANA MARIA POL  
» RAPHAEL FELICE

A primeira etapa do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) realizada ontem reuniu mais de 2,4 milhões de candidatos em todo o país. Os inscritos responderam questões sobre linguagens, códigos e ciências humanas, que abordaram pautas atuais como igualdade, diversidade e eleições. O tema escolhido para a redação foi "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil". A abstenção foi de quase 27%.

O exame, que é utilizado como passaporte para ingresso no ensino superior, foi aplicado em 11.175 locais, de 1.747 municípios de todo o país. Os portões foram abertos às 12h e fechados às 13h. As provas tiveram início às 13h30 e os inscritos tiveram até 19h para entregar o caderno de respostas.

Em Brasília, muitos candidatos optaram por chegar mais cedo e não correr o risco de ficar do lado de fora, como fez Amanda de Faria Costa, 17 anos. "Cheguei cedo com medo de virar meme dos atrasados, mas também marquei de encontrar amigos aqui no portão", diz. A estudante, que sonha em fazer estatística na UNB,

conta que fez a prova pela primeira vez. "Estou com a expectativa alta. Quero tentar dar o meu máximo, mas não estou tão confiante. Até porque, hoje tem redação", disse.

## Tema atual

Considerada um pesadelo por muitos candidatos, a redação do Enem 2022 abordou uma temática avaliada como contemporânea pelos educadores, conforme destaca a professora de redação do Colégio Sigma Ângela Miranda de Souza. "O tema é fundamental para colocar em evidência a discussão sobre a importância dos povos originários, a valorização da cultura e do povo quilombola e de muitos outros que vivem à margem da própria história", aponta Ângela.

No entanto, pondera que questionar quem são os "povos tradicionais" pode ser o "dilema" dos estudantes. "Eles não podem e não devem se restringir aos povos indígenas. Entre eles estão quilombolas, extrativistas, pescadores artesanais, rebeirinhos, entre tantos outros", completa a professora.

## Prisões

Em Pernambuco, a Polícia Militar cumpriu um mandado de prisão de um candidato no local

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Maioria dos inscritos preferiu chegar cedo para não correr o risco de perder a primeira etapa do exame

da prova. Ele foi detido por tráfico de drogas. No Piauí, outras duas ordens foram cumpridas, nos municípios de Barras e União, uma por estupro de vulnerável e outra por estupro qualificado.

A prova é organizada pelo

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e foi aplicada nas modalidades, impressa e digital. No próximo domingo, 20, os inscritos responderão às questões sobre ciências

da natureza e matemática.

Estudantes que testaram positivo para covid-19 ou alguma doença infectocontagiosa listada no edital do certame terão até cinco dias úteis após a última etapa da prova — 20 de

novembro — para solicitar a reaplicação do exame. Os testes serão realizados nos dias 10 e 11 de janeiro de 2023.

**Confira como foi a prova em Brasília nas páginas 13 e 17**

## NOVEMBRO AZUL

# Prevenção que salva vidas

» ISABEL DOURADO\*

O câncer de próstata é a quarta causa de morte por neoplasias no Brasil, e corresponde a 6% do total de óbitos por este grupo. A taxa de letalidade bruta vem apresentando acentuado ritmo de crescimento. Segundo levantamento do Observatório da Atenção Primária à Saúde da Umane, os estados que registraram os maiores aumentos foram Pará, Amapá, Maranhão, Mato Grosso e Bahia.

Na contramão, estão Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Roraima e Distrito Federal, com os menores índices. Em 2020, 15.841 brasileiros morreram em decorrência da doença, uma taxa de 15,3 por 100 mil habitantes. Conforme o estudo, 89% das mortes são de indivíduos com 65 anos ou mais, 50% são brancos, 11% pretos e 36% pardos. O número representa um crescimento de 24% em relação a 2010. Em 2021, 16.055 homens faleceram em decorrência do câncer de próstata.

Assim como em outros tipos de câncer, a idade é um marcador de risco importante, ganhando um significado especial nos casos relacionados à próstata, uma vez que tanto a incidência como a mortalidade aumentam exponencialmente após os 50 anos. Segundo o oncologista do Instituto Lado a Lado pela Vida Igor Morbeck, o histórico familiar de pai ou irmão com a enfermidade é outro fator que deve ser observado.

"Esse fator pode aumentar o risco de 3 a 10 vezes em relação à população em geral, podendo refletir tanto características herdadas quanto estilos de vida compartilhados entre os membros da família", explica.

Para que o diagnóstico seja feito de forma precoce, a

Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) recomenda que homens a partir dos 50 anos procurem um profissional especializado. Pessoas que integram o grupo de risco (negros ou com parentes de primeiro grau com câncer de próstata) devem iniciar o acompanhamento aos 45 anos.

O diagnóstico inclui exames clínicos, laboratoriais, endoscópicos ou radiológicos, de pessoas com sinais e sintomas sugestivos. No caso do câncer de próstata, esses exames são o toque retal e o exame de sangue para avaliar a dosagem do PSA (antígeno prostático específico).

De acordo com especialistas não existe uma prevenção contra o câncer de próstata. A detecção precoce é uma estratégia utilizada para encontrar um tumor na fase inicial e possibilitar maior chance de um tratamento bem-sucedido.

## Alimentação

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), foi observada uma relação positiva entre o alto consumo energético total e ingestão de carne vermelha, gorduras e leite e o risco de câncer da próstata.

Por outro lado, consumir frutas, vegetais ricos em carotenóides (como o tomate e a cenoura) e leguminosas (como feijões, ervilhas e soja) tem sido associado a um efeito protetor. Além desses, alguns componentes naturais dos alimentos, como as vitaminas (A, D e E) e minerais (selênio), possivelmente podem desempenhar um papel protetor.

"Infelizmente, o câncer de próstata é uma doença que não tem uma prevenção completa, ou seja, não temos uma forma de evitar, no entanto, alguns hábitos ajudam, como, por



Campanha tem como objetivo incentivar o diagnóstico precoce

exemplo, manter hábitos saudáveis, peso saudável, alimentação adequada. A dieta rica em carne vermelha e gordura faz com que as pessoas tenham uma tendência de desenvolver cânceres mais agressivos. Quando essas pessoas consomem muita carne vermelha podem ter maior incidência do câncer de próstata. Principalmente carnes gordas e vermelhas", explica a urologista da Sociedade Brasileira de Urologia, Karin Anzolch.

## Novembro Azul

A campanha Novembro Azul busca conscientizar os homens sobre a importância dos exames preventivos para combater o câncer de próstata. A ação foi idealizada pelo Instituto Lado a

Lado pela Vida, em 2011.

Marlene Oliveira, presidente do instituto, ressalta a importância de os homens buscarem cuidar da saúde. "Iniciamos a campanha essencialmente para fazer um alerta para os homens se cuidarem. É fundamental que haja a divulgação do Novembro Azul em hospitais, na imprensa e nas redes sociais. O câncer de próstata é uma enfermidade que faz muitas vítimas."

"A educação do homem é essencial para que ele procure auxílio médico. Cerca de 90% são curáveis na fase inicial, quando o paciente ainda não sente nada. Por isso, é tão importante essa prevenção precoce", completa Anzolch.

\*Estagiária sob supervisão de Michel Medeiros

## FLODELIS

# 50 anos de prisão

A ex-deputada Flordelis foi condenada a 50 anos e 28 dias de prisão por homicídio triplamente qualificado, tentativa de homicídio duplamente qualificado, uso de documento falso e associação criminosa armada. A decisão é da 3ª Vara Criminal de Niterói, e foi proferida após sete dias de julgamento pela morte do então marido, pastor Anderson do Carmo, assassinado em junho de 2019.

Além da parlamentar cassada, Simone dos Santos Rodrigues, filha biológica de Flordelis, também foi condenada e deverá cumprir pena de detenção de 31 anos e 4 meses. O júri inocentou dois filhos adotivos e uma neta biológica da ex-deputada.

No sábado, durante

depoimento, Flordelis declarou que os "abusos" cometidos pelo pastor dentro de casa motivaram o assassinato. No entanto, negou qualquer participação no crime. Conforme denúncia apresentada pelo Ministério Público, ela foi a responsável por planejar o homicídio do marido, além de ter convencido o executor direto e demais acusados a participarem do crime sob a simulação de ter ocorrido um latrocínio.

Na sentença, a juíza Nearis dos Santos Carvalho Arce afirmou que Flordelis orquestrou "a execução brutal e fria da vítima". "A ação criminosa evidenciada, portanto, verdadeira e bárbara execução, caracterizando uma demonstração explícita de ódio", concluiu.

Brunno Dantas



Ex-deputada foi condenada pela morte de Anderson do Carmo